

B

BALSAMO, ou **OLEO DE COPAIVA**. Balsamum Copaivæ, f. Copaibæ, Balsamum Brasiliense, f. de Copahu Off. *Resina.*

Copaifera Officinalis. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita no Brazil, mormente no Maranhão, e Guiana. *Arvore.*

Forma: *Resina* liquida como azeite, transparente, e sem côr, quando sahe d'arvore, mas com o tempo engrossa alguma cousa, e adquire côr loira.

Propried. O cheiro fragrante, balsamico, agradável; o sabor acre, algum tanto amargoso, e aromatico. Batido com agua a faz turva, e côr de leite; porém pouco depois se ajuntão as gotas espalhadas na superficie d'agua, e esta fica clara; o que não acontece, unindo-se com ella por meio da gema, ou clara d'ovo, ou de alguma mucilagem, de que resulta huma especie de emulsão. Dissolve-se nos oleos tanto essenciaes, como fixos, posto que nestes com maior difficuldade; dissolve-se tambem no espirito de vinho inteiramente, e a solução he transparente, e fragrante.

BALSAMO PERUVIANO. Balsamum Peruvianum Off. *Balsamo.*

Myroxylon Peruiferum. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*
Lugar: Habita no Perú, Brazil, e Mexico. *Arvore.*

Forma: *Balsamo* meio liquido da grossura de mel, de côr denegrida tirante a vermelha, opaco; mas transparente, e vermelho, logo que se estende sobre vidro.

Propried. O cheiro fragrante, suave, e semelhante ao de Baunilha; o sabor acre, aromatico, e alguma cousa amargoso. Quando está quente, arde, chegando-se-lhe a chamma. Com o tempo gerão-se crystaes salinos no fundo do vaso em que está, os quaes

quaes dissolvidos em agua são semelhantes ás flores de Beijoim. Dissolve-se facilmente em espirito de vinho rectificado, e tambem nos oleos essenciaes, mas nada nos fixos, ou nas gorduras; botado em agua fria vai logo ao fundo, e só por meio de alguma mucilagem, ou da gema d'ovo he que se une com ella: com tudo a agua batida com o dito Balfamo lhe toma o cheiro.

BALSAMO DE S. THOME. Será este o de Tolú?

Resina.

Desconhecido o genero de planta, donde se tira.

Lugar: Habita na Ilha de S. Thomé.

Arvore.

Forma: Resina meio liquida da grossura de mel, ou da therebinthina; côr de ouro, ou loira; pegajosa, transparente.

Propried. O cheiro fragrante, agradável; o sabor acre, amargo. Mastigado não se desfaz na saliva, mas abranda, e se apega aos dentes; chegado á chamma do fogo accende-se, porém logo se derrete, cahe a gotas, e se apaga; com o calor do fogo se derrete inteiramente; e chegando-se-lhe a chamma do fogo, accende-se, arde em lavareda viva com bastante fumo agradável. Dissolve-se perfeitamente no espirito de vinho rectificado; e mistura-se facilmente com os oleos essenciaes, e mais difficilmente com os fixos, e com a gordura. Não se dissolve em agua; mas fervido com ella, communica-lhe o cheiro: e pôde de alguma forte unir-se-lhe por meio de qualquer mucilagem, ou gema d'ovo.

BARDANA. Bardana Off.

Raiz.

Arctium Lappa. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita em Portugal nas terras cultivadas. (*Florece de Junho até Setembro.*)

Perennial, vulgar.

Forma: Raiz cylindrica, e affusada, grossa, quasi de hum pé de comprimento, guarnecida de raizinhas como fios, com a pelle parda, ou denegrida. O parenchyma, que he branco, cortado contra fio,

C ii

con-

consta de amago esponjoso, orbicular. Quando está secca he dura, quebradiça, e de côr çuja.
Propried. O cheiro nenhum; o sabor he algum tanto doce, e amargoso. *Mastigada* amollece na boca, esmigalha-se, e não he desagradavel.

BDELLIO, ou **BEDELLIO**. *Bdellium*, f. *Gummi*,
Bdellium. Off. *Gomma-resina*.

Desconhecido o genero de planta que a da.

Lugar: Habita na Arabia, e na India. *Arvore*.

Forma: *Gomma-resina* em lagrimas, ou grãos, como cerejas os maiores, esquinados, por fora engelhados; quasi transparentes, soltos, ou unidos huns com outros; limpos, de côr vermelha escura, quebradiços; e quebrados, são planos, lizos, algum tanto luzidios.

Propried. O cheiro não he desagradavel, quasi fragrante; o sabor amargoso, e levemente picante. Com o calor das mãos facilmente se abranda; e mastigada, se apêga aos dentes. Não se derrete ao fogo, nem abranda, porém accende-se chegando-se á chamma, e arde, posto que com alguma difficuldade, em lavareda clara com cheiro balsamico, e ao mesmo tempo estala, e sua da superficie huma materia liquida, ficando por fim carvão negro, quasi resplandecente, quebradiço, que çuja pouco. Não se dissolve de todo nos oleos fixos, nem nos essenciaes, mas abrandase, e os tinge de côr amarelle. Na agua fria amollece, e na quente quasi se dissolve ametade; e o que fica resinoso se dissolve no espirito de vinho, sem lhe alterar o seu cheiro. Este communica-o á agua, com que se destilla.

BEIJOIM. *Benzoe*, f. *Benzoinum*, f. *Assa dulcis*.
 Off. *Balsamo solido*.

Styrax Benzoin Dryander Botanical description of the Benjamin tree of Sumatra, vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita em Sumatra, Java, Sião. *Arvore*.

Forma: *Balsamo solido* em grandes bocados compostos

tos de laminas avermelhadas, ou verdoengas, jaspadas de grãos como migalhas de amendoas, de diverso tamanho, brancos, quebradiços, algum tanto luzidios.

Propried. O cheiro fragrante, suave, mormente roçando-se, ou aquecendo-se; o *sabor* algum tanto doce, e balsamico. *Mastigado* desfaz-se entre os dentes em migalhas, mas não se dissolve; chegando-se-lhe hum luz, arde em chamma clara acompanhada de fumo, e resta em fim carvão negro, resplandecente, quebradiço, que çuja as mãos. Derrete-se ao fogo, escuma, e dá hum fumo de cheiro agradável. Dissolve-se perfeitamente em espirito de vinho, e a solução, que he de cõr amarela tirante a vermelha, botada em agua, a faz cõr de leite, e he este o *leite virginal*. Não se dissolve nos oleos fixos, nem essenciaes, nem tambem em agua, mas communica a esta por meio da digestão o seu fragrante cheiro, e algum sabor, e evaporada a brandissimo calor, dá hum *sal essencial acido*, semelhante ao que se tira do Beijoim pela sublimação, e que se chama *flores de Beijoim*, o qual he em compridas agulhas.

BISTORTA. *Bistorta Off.*

Raiz.

Polygonum Bistorta. Linn. Sp. pl. vej. *Elem. de Bot.*

Lugar: Habita nos montes da Europa, em Portugal, e tambem nos prados. (*Florece em todo o Verão.*)

Perennial, vulgar.

Forma: A raiz he quasi cylindrica, torta, e dobrada em si mesma, da grossura de hum dedo, por fóra parda, annelada, e guarnecida por toda a superficie de raizinhas. O parenchyma da raiz recente he carnudo, alvacento; mas o da secca he folido, quebradiço, de cõr pallida, ou avermelhada.

Propried. O cheiro da raiz recente he semelhante aos Agriões; o da secca he nenhum: o *sabor* da raiz recente he assás estitico; o da secca he menos estitico.

BO.

BOLO. Bolus Off.

Terra barrenta.

Argilla, Bolus. Linn. Syst. Nat.

Lugar: Habita em Portugal, e n'outros Paizes.

Forma: Terra barrenta em pedaços de diferentes tamanhos, compostos de particulas extremadamente finas, e como untosas ao tacto; quando se quebra, fica como brilhante, e de cor branca, amarela, ou vermelha. (Destes bolos se ha de escolher o que for em pedaços, limpos de impuridades, e aréas, suave ao tocar, resplandecente, que com facilidade se reduza em pó, e que tocando-o na lingua se apegue a ella, ou aos beiços.)

Propried. Não tem cheiro, nem sabor. Botado em agua, a forve facilmente, e se desfaz nella, o que tambem acontece mettido na boca: no fogo endurece, e se torna aspero como todas as outras terras barrentas.

BORAX, vej. TINCAL.

BUTUA, vej. ABUTUA.

C

CACAO. Cacao Off.

Sementes.

Theobroma Cacao. Linn. Sp. pl. vej. Elem. de Bot.

Lugar: Habita nos terrenos baixos, e sombrios d'America Meridional, no Mexico, &c. Arvore.

Forma: As sementes são do tamanho, e figura quasi das Amendoas, cuja pelle he como papel, membranacea, cinzenta tirante a ruiva, e o miolo, ou parenchyma untoso, denegrido, ou arroxoado, e divisivel em muitas particulas desiguaes, torcidas, entremeiadas de hum delgada pellezinha.

Propried. O cheiro nenhum; o sabor algum tanto untoso, estitico, e amargo, affaz agradável. Mastigadas se esmigalhão, e desfazem pouco, e pouco na